



Transnordestina Logística S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório da Administração	3-11
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	12 – 13
Balanços patrimoniais	14
Demonstrações de resultados	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras	19 - 64

Relatório da Administração

A Transnordestina Logística S.A (TLSA) - é uma empresa privada controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), um dos principais grupos privados brasileiro. A TLSA foi criada com o nome de Companhia Ferroviária do Nordeste S.A (CFN), em 1º de janeiro de 1998, a partir da obtenção do direito de exploração da concessão ferroviária da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) referente a malha Nordeste. A área de concessão possui 4.238 km que se estendem pelos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Interliga as principais regiões produtoras a 06 (seis) Portos, sendo 03 (três) de grande calado: Itaqui (MA), Pecém (CE) e Suape (PE). A concessão para prestação de serviços encerra-se em 2027 e poderá ser prorrogada por mais 30 anos.

Atualmente a TLSA está realizando investimentos na construção de uma ferrovia de classe mundial, cujo projeto foi denominado Nova Transnordestina. Esta ferrovia ligará Eliseu Martins (PI) aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE), totalizando 1.728 Km e possui orçamento aprovado de R\$ 5,4 Bilhões. A Nova Transnordestina está sendo construída com bitolas larga e mista, com rampa máxima compensada de 0,6% sentido exportação, rampa máxima compensada de 1,0% sentido importação e raio mínimo de curva de 400 metros. O projeto visa à maximização dos recursos e minimização do tempo de implantação, assim como a garantia de serviços logísticos de alta qualidade e baixo custo. Contempla também a instalação de terminais portuários de exportação de granéis sólidos, implantados estrategicamente próximos aos principais mercados consumidores e em portos capazes de operar com navios *cape size*, o que garantirá a competitividade do negócio.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados do ano de 2011, comparando-os com os resultados de 2010.

As demonstrações financeiras foram revisadas por auditores externos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

O ano de 2011 foi caracterizado pela manutenção do bom andamento das obras do Projeto Nova Transnordestina, cujo montante de investimentos totalizou R\$ 1,335 bilhões (R\$ 1,220 bilhões em 2010).

Ainda para o exercício em análise cabe destaque para os seguintes itens:

- Receita Bruta de R\$ 86.993 mil;
- Volume transportado de 677.128 mil TKUs e 1.415 mil TUs
- Renovação do contrato de transporte de calcário (65 mil ton ano), implicando em ganhos reais;
- Aumento do volume de transporte de combustível, através de assinatura de contrato com cliente estratégico;
- Assinatura de contrato de transporte de Caulim (150 mil ton ano), na região da Paraíba;
- Retomada das operações ferroviárias no Porto de Cabedelo (PB);
- Interrupção temporária das atividades de Operação Portuária objetivando a revisão do plano de negócios e otimização das margens de contribuição;
- R\$ 40.417 mil investidos na recuperação na malha existente;

- Assinatura do primeiro contrato de transporte da Ferrovia Nova Transnordestina;
- Conclusão da implantação do ERP SAP/R3, em substituição ao sistema RM, objetivando o aprimoramento do ambiente de controles e de governança da Companhia;
- Ingresso da VALEC como acionista minoritário no quadro societário da Companhia (10,2% do capital total em 31/12/2011);
- Aumento do capital social integralizado de R\$ 1,084 bilhões para R\$ 1,894 bilhões;

DESEMPENHO COMERCIAL

A receita bruta de 2011 totalizou R\$ 86.993 mil (R\$ 114.663 mil em 2010) e foi composta da seguinte forma: (i) receita de transporte R\$ 66.062 mil (83.086 mil); (ii) direito de passagem R\$ 12.002 mil (R\$ 9.354 mil em 2010); (iii) operação portuária R\$ 6.983 (R\$ 20.624 mil em 2010) e (iv) gestão patrimonial R\$ 1.946 mil (R\$ R\$ 1.599 mil em 2010).

Quando comparada com o exercício anterior observa-se que a receita bruta apresentou variação negativa de 24%, sendo que os principais motivadores da variação observada foram: reduções de 20% na receita de transportes e 66% na operação portuária.

Em relação ao mesmo período de 2010, houve uma pequena queda no volume transportado de 7%. Os segmentos que mais se destacaram em 2011 foram o de energia, construção e siderurgia, juntos responsáveis por 81% dos volumes transportados.

A Companhia faturou em 2011, 1.415 mil de TUs (toneladas úteis) e 677.128 mil de TKUs (tonelada útil por quilômetro). Em 2010 os volumes em TU e TKU foram 1,528 milhões e 730,443 milhões, respectivamente. A redução no volume transportado deve-se principalmente a menor demanda de produtos siderúrgicos e cimento.

PREÇOS

O preço médio dos produtos transportados, que é a Receita Ferroviária dividido pelo volume (TKU) em 2011 foi de R\$ 97,56, sendo 14,2% menor que o realizado no mesmo período de 2010, quando este número era de R\$ 113,75. A redução no preço médio deve-se a alteração do mix de transporte, especialmente a redução de produtos siderúrgicos.

ANÁLISE DA RECEITA DE TRANSPORTE POR SEGMENTO

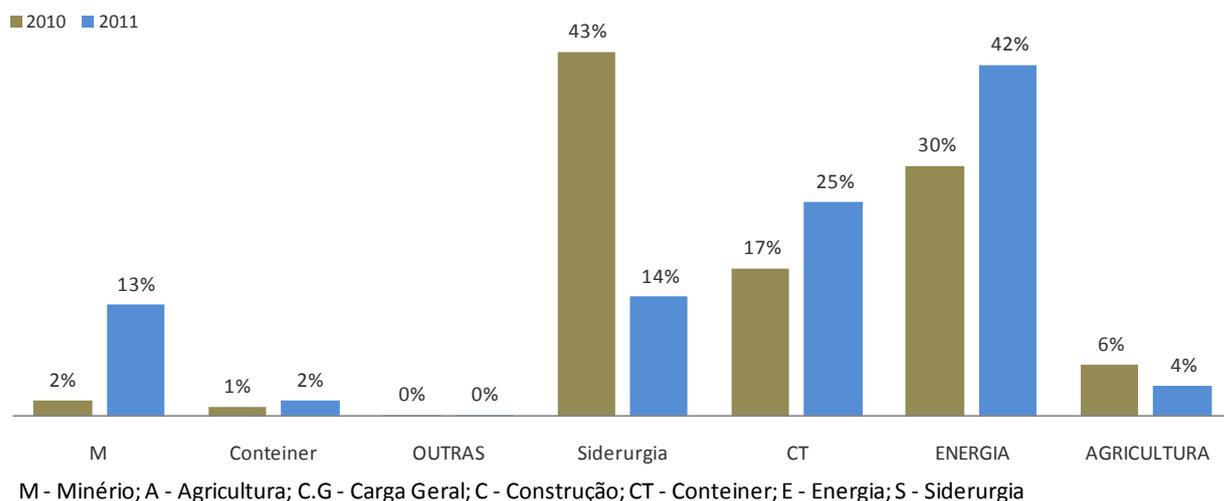
Considerando números relativos, o segmento com maior destaque em 2011 foi o de Energia, seguido pelo de Construção e Siderurgia, os quais, juntos, foram responsáveis por 81% (88% em 2010) da receita ferroviária, equivalente a R\$ 53.574 mil (R\$ 72.032 mil em 2010). Apesar de os referidos segmentos terem seguido a mesma tendência de representatividade quando comparado com o exercício anterior, todos apresentam redução em volume faturado.

No segmento de Energia, o faturamento, em TKU, foi de 230.915 mil, representando um decréscimo de 2% quando comparado com 2010. A variação observada não pode ser atribuída a um item em específico, mas através da combinação dos seguintes fatores: coque - redução de 7.724 mil TKUs (14.620mil em 2011 versus 22.344 mil TKUs em 2010), diesel – redução de 1.500 mil TKUs (136.040 mil TKUs em 2011 versus 137.540 mil TKUs em 2010), Álcool – redução de 1.264 mil TKUs (2.656 mil TKUs em 2011 versus 3.920 mil TKUs em 2010) e gasolina – aumento de 2.728 mil TKUs (74.962 mil TKUs em 2011 versus 72.234 mil TKUs em 2010).

No que diz respeito ao segmento de Construção a redução absoluta atingiu 12 pontos percentuais. De forma geral, a variação está atribuída ao transporte de cimento e gesso, que apresentaram decréscimo de 52.280 mil TKUs e 13.000 mil TKUs, respectivamente. Em contrapartida, o impacto foi balanceado pelo transporte de brita, que em 2010 não configurava na carteira e em 2011 contribuiu com 38.793 TKUs.

Não obstante, o segmento Siderurgia foi responsável pelo transporte de 127.288 mil TKUs em 2011. Quando comparado com 2010 o segmento apresentou redução de 91.531 mil TKUs, sendo o transporte de Trilhos o principal fator (decréscimo de 75.471 mil TKUs se comparado com 2010).

O gráfico a seguir mostra a participação de cada segmento na Receita Bruta de Transporte Ferroviário.



ANÁLISE DA RECEITA DE TRANSPORTE POR ÁREA DE NEGÓCIOS

A receita referente à área de Fortaleza totalizou R\$ 45.315 mil, o que equivale a 69% do total da Receita de Transporte em 2011. O principal segmento desta área de negócio, neste ano, foi o de Energia, que totalizou R\$ 15.567 mil, representando 34% do total da receita de transporte gerada na área de Fortaleza e 24% do total da receita ferroviária.

Em relação ao volume de TKUs em 2011 para a área de Fortaleza foi transportado 478.148 mil (3% maior), enquanto em 2010 fora 462.603 mil. Apesar do aumento observado a receita não acompanhou a mesma tendência, apresentando uma redução de 19% a qual é justificada pelo decréscimo de 21% no preço médio, principalmente no segmento de siderurgia.

TOTAL ACUMULADO POR FILIAL PERÍODO 2010 e 2011							
ÁREA NEGÓCIO	ANO	ROB	▲ R\$ MIL	TU MIL	▲ R\$ MIL	TKU MILHÃO	▲ R\$
FORTALEZA	2010	55.668		996		463	
	2011	45.315	(10.353)	992	(3,73)	478	16
RECIFE	2010	1.692		24		17	
	2011	482	(1.210)	3	(20,59)	2	(15)
SÃO LUIS	2010	23.891		509		251	
	2011	20.265	(3.626)	420	(88,88)	197	(54)

TOTAL ACUMULADO PERCENTUALMENTE (%) PERÍODO 2010 e 2011							
ÁREA NEGÓCIO	ANO	ROB	▲p.p	TU	▲p.p	TKU	▲p.p
FORTALEZA	2010	68%		65%		63%	
	2011	69%	0,01	70%	4,94	71%	7,28
RECIFE	2010	2%		2%		2%	
	2011	1%	(1,34)	0%	(1,33)	0%	(2,02)
SÃO LUIS	2010	29%		33%		34%	
	2011	31%	1,43	30%	(3,62)	29%	(5,27)

A área de negócio de São Luís participou com 31% da Receita de Transporte acumulada em 2011, com um total de R\$ 20.265 mil, sendo o principal segmento o de Energia representado por R\$ 11.771 mil (58% da receita gerada na área de negócios). Quando comparado com o exercício anterior, observa-se que o volume de TKUs transportados reduziu 21%, saindo de 251.198 mil TKUs para 197.205 mil TKUs. Em compensação a receita não reduziu na mesma proporção, chegando a um patamar de 15%, ou seja, denotando um maior valor médio agregado ao preço dos serviços prestados.

TOTAL ACUMULADO PERCENTUALMENTE (%) PERÍODO 2010 e 2011							
SEGMENTO	ANO	ROB	▲p.p	TU	▲p.p	TKU	▲p.p
M	2010	2%		4%		2%	
	2011	13%	11,29	16%	12,66	14%	12,67
Conteiner	2010	1%		1%		1%	
	2011	2%	0,67	1%	0,10	2%	0,28
OUTRAS	2011	0%		0%		0%	
	2010	0%	(0,00)	0%	0,00	0%	0,00
Siderurgia	2011	14%		14%		19%	
	2010	43%	28,92	25%	11,29	31%	12,47
CT	2011	25%		30%		28%	
	2010	17%	(7,87)	32%	1,67	29%	1,52
ENERGIA	2011	42%		37%		34%	
	2010	30%	(11,99)	36%	(1,47)	32%	(1,73)
AGRICULTURA	2011	4%		2%		3%	
	2010	6%	2,51	3%	1,23	5%	1,98

A área de negócio de Recife respondeu com 1% do valor total da Receita de Transporte, equivalente a R\$ 481,9 mil no acumulado em 2011. O principal segmento na área, no ano de 2011 foi o de Siderurgia, que sozinho representou 42% desta receita.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O índice de aderência (pontualidade de partida de trens) ficou em 80,3% em 2011 ante ao percentual de 80,6% apresentado em 2010.

A Eficiência Energética apresentada em 2011 foi de 6,63 ante 6,95 TKb/L apresentado em 2010, representando uma redução de 5%.

O número de colaboradores ligados diretamente a operação em 31/12/11 era de 910, quando comparado com o exercício anterior apresentou redução de 77 colaboradores. A variação está atrelada à otimização de algumas atividades relacionadas a pátios e terminais com objetivo de melhoria da performance operacional e dos resultados financeiros.

No que concerne ao número de acidentes ferroviários quando comparado com o exercício anterior o mesmo apresentou redução de 7,6%.

CUSTOS

O custo do serviço prestado (CSP) totalizou R\$ 82.539 mil em 2011 (R\$ 80.364 em 2010) representando um acréscimo de R\$ 2.175 mil (3%) quando comparado com o exercício de 2010.

Dentre os itens que compõe o custo do transporte ferroviário os mais representativos foram: depreciação, que totalizou R\$ 25.312 (R\$ 21.949 mil em 2010); folha de pagamento, representando um montante de R\$ 19.515 mil (R\$ 18.605 mil em 2010); combustíveis e lubrificantes, cujos gastos totalizaram R\$ 15.813 mil (R\$ 14.668 mil em 2010); e custos com a operação portuária, o qual somou R\$ 9.041 mil (R\$ 12.619 mil em 2010).

O aumento de 15% no custo com depreciação é reflexo das adições ocorridas no período e de reavaliação conforme CPC 27.

Apesar da redução no número de colaboradores durante o ano corrente, houve acréscimo de 5% nos gastos com folha de pagamento decorrente, basicamente, dos custos com rescisão e da implementação do plano de cargos e salários, a qual ocorreu durante o segundo semestre.

No que diz respeito a combustíveis e lubrificantes, o aumento de 8% está diretamente relacionado à variação no preço unitário do Diesel, que no período apresentou incremento de R\$ 0,09 por litro (R\$ 1,29 versus R\$ 1,38).

Já a redução de 28% com custos relacionados às operações portuárias está em linha com a estratégia da Companhia, que foi de interromper as atividades para otimizar as margens de contribuição.

Os demais custos mantiveram-se praticamente em linha com 2010, sofrendo leve aumento de 3% (R\$ 12.858 mil versus R\$ 12.523 mil).

INVESTIMENTOS

As obras de implantação da Ferrovia Nova Transnordestina avançaram conforme cronograma de implantação, tendo como principal destaque em 2011 o início da montagem da superestrutura ferroviária nos trechos Salgueiro - Missão Velha, Salgueiro - Trindade e Salgueiro - Suape, totalizando 140 km de grade ferroviária montada. Ainda em 2011 foram iniciadas novas frentes de serviços de infraestrutura, abrangendo atualmente mais de 900 km de extensão em obras. Na parte de infraestrutura foram executados diversos serviços, totalizando mais de 17 milhões de m³ de escavação e mais de 13 milhões de m³ de aterro.

Somente no Projeto Nova Transnordestina foram investidos em 2011 R\$ 1.335 bi e em 2010 R\$ 1.220 bi. Esse acréscimo foi devido, principalmente, ao início dos serviços de superestrutura ferroviária nos trechos –já mencionados anteriormente. Ademais, foram iniciadas as obras no lote 05 de Salgueiro - Suape e iniciado as obras no lote 01 de Missão Velha - Pecém. Nos lotes que se encontram em execução, também, foram iniciadas novas frentes de serviços.

Para melhor entendimento destacamos o andamento da Obra em cada trecho do Projeto:

- As obras do trecho Missão Velha/CE - Salgueiro/CE, com extensão de 95,46km foram iniciadas em julho/06. As obras de infraestrutura e OAE encontram-se praticamente concluídas e as obras de superestrutura têm 66% de conclusão, com mais de 70 km de superestrutura ferroviária montada. Atualmente a superestrutura ferroviária está sendo lançada em duas frentes de serviços simultâneas.
- O trecho Salgueiro-Trindade tem extensão de 163,00 km, as obras foram iniciadas em fevereiro/2009. As obras avançam na parte de Infraestrutura e OAE em três frentes de serviços, com 20 km, outra com 27 km e outra com 12 km, tendo mais de 94% da infraestrutura concluída e aproximadamente 15% da superestrutura.
- O trecho Eliseu Martins/PI - Trindade/PE tem extensão de 420,00 km, destes, 331 km encontram-se em execução, correspondendo aos lotes de Projeto: EMT-01, EMT-02, EMT-05, EMT-06 e EMT-07, com significativos avanços na infraestrutura. Os lotes EMT-07 e EMT-06 estão em processo de conclusão dos serviços de infraestrutura, os quais totalizam aproximadamente 150 km de extensão. O lote EMT-01 está em estágio avançado de execução, enquanto o EMT-05 está em processo de mobilização de canteiros e início dos serviços preliminares.
- O trecho Salgueiro/PE – Porto de Suape/PE tem extensão de 522,00km, destes, 306km encontram-se em execução, correspondendo aos lotes de Projeto: SPS-01 ao SPS-05, com avanços representativos na infraestrutura. Os lotes 01 a 03 encontram-se em processo de conclusão dos serviços de infraestrutura, tendo iniciado a superestrutura no lote 01. Os demais encontram-se com serviços de terraplenagem e drenagem em andamento.

- Os trilhos que serão utilizados nos trechos de: Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Salgueiro - Porto de Suape e Eliseu Martins - Trindade, totalizam aproximadamente 167 mil toneladas, destas, 133 mil toneladas foram recebidas através do Porto do Mucuripe-CE e 34 mil toneladas foram recebidas através do Porto de Recife-PE.

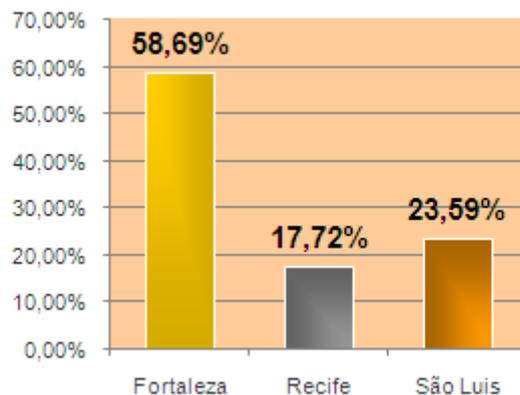
O investimento acumulado no projeto Nova Transnordestina até 31/12/2011 era de R\$ 2,964 Bilhões.

No sumário executivo abaixo visualizamos o estágio atual das obras da Ferrovia Nova Transnordestina, referente ao mês de dezembro de 2011.



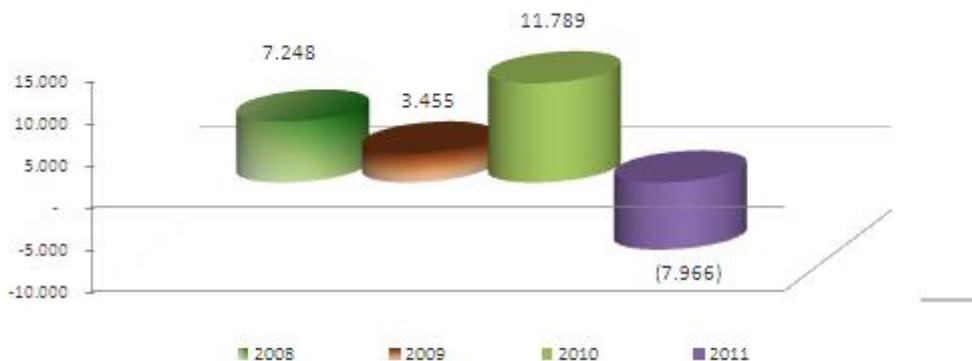
PESSOAL

Total 1.174 Colaboradores



O número de colaboradores em 2011 foi de 1.174 pessoas, ante 1.225 em 2010. Durante o 1º trimestre de 2011 foram feitas reduções no número de colaboradores como parte do processo de adequação a demanda dos serviços e com o intuito de otimização dos recursos e resultados da Companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO



O EBITDA, que representa o Lucro antes da depreciação, encargos financeiros e impostos, atingiu o valor de R\$ 7.966 mil negativo em 2011, sendo menor em R\$19.755 mil em relação ao ano de 2010. Tal variação se deve, basicamente, a redução do volume faturado e aumento dos custos, os quais já foram anteriormente explicados.

O Lucro Bruto, que é a diferença entre Receita Líquida e Custos, alcançou o valor de R\$ 11.936 mil negativo, também motivado pelas mesmas explicações do tópico anterior.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

Os auditores só prestaram serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS DA DIRETORIA

A Diretoria agradece a seus Colaboradores pela a dedicação e a busca constante de melhores resultados, bem como aos acionistas pela confiança depositada na administração de seus negócios e aos seus clientes e fornecedores que são fundamentais para a sustentação dos negócios.



KPMG Auditores Independentes
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635
Salas 501 e 502 - Aldeota
60150-150 - Fortaleza, CE - Brasil

Telefone 55 (85) 3307-5100
Fax 55 (85) 3307-5101
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Transnordestina Logística S.A.
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações financeiras da Transnordestina Logística S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transnordestina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia. A recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado depende do sucesso das operações futuras da Companhia, bem como, do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações se tornem rentáveis.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Fortaleza, 16 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa	4	96.108	541.241	Fornecedores		176.316	18.383
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	6.363	11.032	Empréstimos e financiamentos	11	98.829	26.527
Estoques	7	11.308	12.390	Impostos e contribuições a recolher		10.527	14.842
Impostos a recuperar e diferido	8	18.614	13.518	Outras contas a pagar		13.446	2.930
Despesas antecipadas		1.484	378	Provisões		7.300	-
Outras contas a receber		2.640	2.244	Debêntures	12	579	216
				Adiantamento de clientes		1.606	1.779
Total do ativo circulante		136.517	580.803	Total do passivo circulante		308.603	64.677
Aplicação financeira	5	123.867	112.483	Empréstimos e financiamentos	11	524.616	575.225
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	2.252	2.252	Debêntures	12	1.583.014	1.044.658
Valores a receber - parte relacionada	9	531	531	Receita diferida	14	7.861	8.416
Depósitos judiciais	13	17.827	11.731	Provisões para contingências	13	15.272	9.678
Impostos a recuperar e diferido	8	107.531	78.719	Mutuo - parte relacionada	9	53.418	-
Imobilizado	10	3.687.334	2.013.354	Outras contas a pagar		1.533	1.533
Intangível		221	-	Adiantamento para futuro aumento do capital	9	21.981	289.314
Total do ativo não circulante		3.939.563	2.219.070	Total do passivo não circulante		2.207.695	1.928.824
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15	1.894.142	1.084.155
				Prejuízos acumulados		(334.360)	(277.783)
				Total do patrimônio líquido		1.559.782	806.372
Total do ativo		4.076.080	2.799.873	Total do passivo e patrimônio líquido		4.076.080	2.799.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ações)

	Nota	2011	2010
Receita operacional líquida	16	70.603	90.839
Custo dos serviços prestados		<u>(82.539)</u>	<u>(80.364)</u>
Lucro (prejuízo) bruto		<u>(11.936)</u>	<u>10.475</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas		(4.239)	(1.304)
Administrativas e gerais		(18.650)	(17.035)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(16.400)</u>	<u>129</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(51.225)	(7.735)
Receitas financeiras	19	22.357	32.114
Despesas financeiras	19	<u>(27.709)</u>	<u>(24.380)</u>
Receita (despesas) financeiras líquidas		<u>(5.352)</u>	<u>7.734</u>
Resultado antes dos impostos		(56.577)	(1)
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>(491)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(56.577)</u>	<u>(492)</u>
Prejuízo líquido por lote de mil ações		(22,4385)	(0,3918)
Resultado básico por lote de mil ações		(30,1521)	(0,4612)
Resultado líquido por lote de mil ações		(30,1521)	(0,3431)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2010	807.900	3.362	(277.291)	533.971
Aumento de capital com capitalização de AFAC	3.362	(3.362)	-	-
Aumento de capital	272.893	-	-	272.893
Prejuízo do exercício	-	-	(492)	(492)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.084.155	-	(277.783)	806.372
Aumento de capital com capitalização de AFAC	-	289.314	-	289.314
Aumento de capital	809.987	(289.314)	-	520.673
Prejuízo do exercício	-	-	(56.577)	(56.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.894.142</u>	<u>-</u>	<u>(334.360)</u>	<u>1.559.782</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(56.577)	(492)
Ajustes para:		
Depreciação	25.321	21.949
Variações monetárias e juros - Líquido	21.591	(506)
Aumento (redução) da provisão para contingências	5.594	1.789
Apropriação dos resultados de exercícios futuros	(555)	(559)
Impostos de renda e contribuição social	-	491
	<u>(4.626)</u>	<u>22.672</u>
Diminuição de estoques	1.082	3.816
Aumento de depósitos judiciais	(6.096)	(1.559)
Aumento de impostos a recuperar	(33.908)	(32.435)
(Aumento) diminuição de adiantamento ao fornecedor	54	(1.491)
(Aumento) diminuição de despesas antecipadas	(1.106)	582
(Aumento) diminuição de contas a receber	3.752	(2.029)
Aumento de outras contas a receber	(396)	(270)
Aumento (diminuição) de fornecedores	157.933	(8.312)
Diminuição de adiantamento de clientes	(173)	(2.379)
Aumento (diminuição) do contas a pagar e outros	(251.517)	364
Aumento (diminuição) de obrigações trabalhistas, sociais e tributárias	<u>(4.315)</u>	<u>6.570</u>
Caixa aplicados nas atividades operacionais	(139.316)	(14.471)
Juros pagos	(29.304)	(22.694)
Arrendamento e concessão principal pago	(2.000)	(2.000)
Juros recebidos	<u>12.151</u>	<u>22.344</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>(158.469)</u>	<u>(16.821)</u>
Fluxo de caixa aplicadas nas atividades de investimento		
Aplicação financeira de longo prazo	(11.384)	(112.483)
Aquisição de imobilizado	(1.614.795)	(1.305.420)
Juros capitalizados pagos	(20.816)	(9.099)
Juros capitalizados	(61.496)	36.029
Demais custos financeiros capitalizados pagos	(2.415)	(3.742)
Demais custos financeiros capitalizados	<u>-</u>	<u>4.292</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.710.906)</u>	<u>(1.390.423)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Recebimento na emissão de ações preferenciais	302.604	126.823
Aporte de capital de acionistas	507.383	149.432
Captação de AFAC com a controladora	89.224	285.952
Emissão de notas conversíveis	468.293	1.024.952
Obtenção de financiamentos com o BNDES e FNE	30.000	140.000
Obtenção de financiamentos com o BNB-FNE	-	137.954
Obtenção de financiamentos CSNxTLSA (mútuo)	51.391	-
Amortização de financiamentos com o BNDES	<u>(24.653)</u>	<u>(24.651)</u>
Caixa proveniente de atividades de financiamento	<u>1.424.242</u>	<u>1.840.461</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(445.133)</u>	<u>450.038</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	541.241	108.024
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>96.108</u>	<u>541.241</u>
	<u>(445.133)</u>	<u>433.217</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Receitas	<u>88.026</u>	<u>112.889</u>
Vendas de serviços	86.564	112.511
Outras receitas	2.382	1.211
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(920)	(833)
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(66.102)</u>	<u>(50.469)</u>
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(27.720)	(32.329)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.390)	(7.932)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros - Adm/Coml	(8.017)	(6.222)
Outras - Materiais de consumo Adm/Coml e outros	(19.975)	(3.985)
Valor adicionado bruto	21.924	62.420
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(27.131)</u>	<u>(21.949)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(5.207)	40.472
Valor adicionado recebido em transferência	<u>22.358</u>	<u>32.114</u>
Receitas financeiras	<u>22.358</u>	<u>32.114</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>17.150</u>	<u>72.586</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>17.150</u>	<u>72.586</u>
Pessoal	<u>28.118</u>	<u>22.946</u>
Remuneração direta	16.630	13.041
Benefícios	7.380	6.494
FGTS	1.602	1.028
INSS (incluindo SAT)	2.506	2.383
Impostos, taxas e contribuições	<u>18.243</u>	<u>23.094</u>
Federais	9.364	11.360
Estaduais	7.732	9.992
Municipais	1.147	1.635
Contribuição Sindical Patronal	-	106
Remuneração de capitais de terceiros	<u>27.367</u>	<u>27.038</u>
Juros	23.818	20.668
Aluguéis	840	2.981
Outras	2.709	3.388
Remuneração de capitais próprios	<u>(56.578)</u>	<u>(492)</u>
Prejuízo do exercício	(56.578)	(492)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede social na cidade de Fortaleza, tem por objeto social prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo em estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao implemento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento socioeconômico das áreas de influência, visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infraestrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

Em 31 de dezembro de 1997, foi assinado o contrato de concessão entre a União, representada pelo Ministério dos Transportes e a Companhia, para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Nordeste, por um período de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Malha Nordeste engloba 7 (sete) Estados da Federação, desde a divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas até o Estado do Maranhão, com uma extensão total de 4.534 km, conforme Edital PND/A-02/97/RFFSA do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os bens da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) também foram arrendados pela Companhia em 31 de dezembro de 1997, conforme contrato nº 071/97, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por igual período.

Em 11 de janeiro de 2007, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu à Transnordestina Logística S.A. registro inicial de companhia aberta. A abertura de capital foi necessária para fins de observância à exigência da Agência Nacional Transportes Terrestres (ANTT), quando da aprovação da incorporação da empresa Transnordestina pela então Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), anterior razão social da Transnordestina Logística S.A.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Continuidade operacional

A Companhia vem apresentando prejuízos constantes nos últimos exercícios sociais, o que gera a necessidade de ingressos de recursos por parte dos acionistas e de terceiros para o financiamento de suas operações. Esse ciclo deverá continuar até que as receitas oriundas das atividades da Companhia sejam suficientes para atingir o equilíbrio financeiro necessário.

Em 25 de novembro de 2005, a Companhia e seus acionistas, a Companhia Siderúrgica Nacional e a Taquari Participações S.A., com a Transnordestina S.A. e os órgãos da Administração pública: União Federal, Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE) - (atual SUDENE) -, Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e BNDESPAR firmaram protocolo de intenções para realização de projeto de infraestrutura denominado “Projeto Nova Transnordestina”.

Nesse projeto serão aportados recursos da ordem de R\$ 5,420 bilhões, sendo R\$ 1,356 bilhões provenientes dos próprios acionistas, R\$ 823 milhões de aumento de capital com recursos do FINOR - Fundo do Investimento do Nordeste, R\$ 180 milhões referentes a empréstimo com recursos do FNE, R\$ 225 milhões de recursos a título de empréstimos, provenientes do BNDES, R\$ 2,672 bilhões de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE e R\$ 164 milhões do Governo Federal. Até 31 de dezembro de 2011, foi investido no projeto o montante de R\$ 3,089 bilhões (R\$ 1,628 bilhões em 31 de dezembro de 2010), recurso oriundo das seguintes fontes: FINOR R\$ 292 mil, FNE R\$ 153 mil, FDNE R\$ 1,512 bilhões, BNDES R\$ 200 mil, Governo Federal R\$ 165 mil e recursos da controladora R\$ 767 mil.

A nova ferrovia, com extensão de 1.728 km, ligará o terminal ferroviário, em Eliseu Martins (PI) aos dois modernos portos de Suape (PE) e Pecém (CE), passando pela cidade de Salgueiro (PE). A Transnordestina Logística S.A. entende que este será um projeto estruturante que permitirá aumentar a competitividade de diversas cadeias produtivas localizadas ao longo da ferrovia.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 2006, iniciaram-se as obras no trecho Missão Velha (CE) a Salgueiro (PE) e em 2009 iniciaram-se as obras no trecho Salgueiro (PE) a Trindade (PE). Em 2009, a Companhia contratou a Construtora Norberto Odebrecht para executar o trecho de Eliseu Martins (PI) até o Porto de SUAPE (PE), conforme cronograma do projeto. Em 31 de dezembro de 2011, o cronograma do “Projeto Nota Transnordestina” apresenta-se com evolução de 34% (25% em 31 de dezembro de 2010), no qual tem previsão inicial de conclusão até o segundo semestre de 2014, condicionado aos aportes dos recursos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre estimativas e julgamentos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Contabilização da provisão para perdas do valor recuperável de contas a receber.
- Nota 10 - Valor residual do ativo imobilizado, incluindo a análise de recuperabilidade (*Impairment*).
- Nota 13 - Contabilização da provisão para contingência.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo, quando existentes, são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores, debêntures e outras contas a pagar.

Limites de cheques especiais que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente dos equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos que sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos, os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto, quando existentes, são reconhecidos como passivo.

c. Ativo imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

• Edificações	25 anos
• Via Permanente	60 anos
• Veículos	10 anos
• Locomotivas	25 anos
• Vagões	30 anos
• Instalações	10 anos
• Acessórios Metálicos	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

d. Ativos intangíveis

i. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear fundamentado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- Custo de aquisição de Softwares 5 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

e. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

g. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

h. Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j. Receita operacional

i. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

k. Arrendamentos

i. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

ii. Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato o grupo define se o contrato é ou contém um arrendamento. Isso é o caso se as duas condições abaixo são atendidas:

- a.** Cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado; e
- b.** O contrato contém direito de utilização do ativo.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso o grupo conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e juros sobre debêntures, quando aplicável. Custos de empréstimos e financiamentos que não são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

n. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4 Caixas e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos	3.993	3.384
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>92.115</u>	<u>537.857</u>
	<u>96.108</u>	<u>541.241</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas de 100% (100% em 31 de dezembro de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Não existem recursos mantidos em caixa e equivalentes de caixa que não estejam disponíveis para utilização pela Companhia, assim como, não existem diferenças entre os componentes de caixa e equivalentes de caixa e, portanto, esses saldos foram considerados para fins de demonstração de fluxo de caixa.

5 Aplicações financeiras

	2011	2010
Aplicações financeiras no país:		
Fundo de liquidez	<u>123.867</u>	<u>112.483</u>
Não circulante	<u>123.867</u>	<u>112.483</u>

As aplicações financeiras de longo prazo referem-se ao fundo de liquidez do FDNE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, resgatados ao final do contrato nos anos de 2027 e 2028, respectivamente, e remunerados a uma taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	2011	2010
Circulante		
Clientes	9.017	12.769
Provisão para redução do valor recuperável	<u>(2.654)</u>	<u>(1.737)</u>
	6.363	11.032
Não circulante		
Crédito com empresa pública e autárquica - RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	<u>2.252</u>	<u>2.252</u>
	<u>8.615</u>	<u>13.284</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Conforme contrato de concessão, as despesas assumidas pela Companhia, que eram de responsabilidade da RFFSA - Rede Ferroviária S.A., serão descontadas do valor final do arrendamento. Em função do exposto, a Administração julgou, diante de sua materialidade, não ser necessária a constituição de provisão para redução do valor recuperável sobre os respectivos valores.

	2011	2010
Composição da carteira por idade de vencimento		
A vencer	6.184	8.501
Vencidos		
De 1 a 30 dias	1.147	2.433
De 31 a 60 dias	111	74
De 61 a 90 dias	42	19
De 91 a 180 dias	986	5
Acima de 181 dias	<u>2.799</u>	<u>1.737</u>
Total	<u>11.269</u>	<u>12.769</u>

A Companhia constitui a provisão para redução do valor recuperável com base na análise individualizada da carteira de clientes a partir dos títulos vencidos acima de 31 dias (variando de 50% a 100% do valor do título), perdas históricas e análise de rentabilidade futura e entende que o montante constituído é suficiente para cobrir eventuais perdas de inadimplência no exercício.

A Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente, e após análise de relevância, o ajuste a valor presente foi julgado imaterial, não sendo efetuado seu reconhecimento nas demonstrações financeiras.

Concentração da carteira (base volume serviço faturado)

Clientes	2011	%	2010	%
Maior cliente	16.483	24%	27.775	26%
2 e 3º maiores clientes	20.837	31%	35.474	33%
Outros	<u>30.038</u>	<u>45%</u>	<u>43.616</u>	<u>41%</u>
Total	<u>67.358</u>	<u>100%</u>	<u>106.865</u>	<u>100%</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

7 Estoques

	2011	2010
Almoxarifado	7.075	9.902
Outros	<u>4.233</u>	<u>2.488</u>
	<u>11.308</u>	<u>12.390</u>

8 Impostos a recuperar e diferidos

	2011	2010
ICMS	33.754	15.887
ICMS sobre ativo imobilizado	46.075	40.352
COFINS	9.596	6.660
COFINS sobre ativo imobilizado	18.999	17.770
PIS	2.221	1.242
PIS sobre ativo imobilizado	4.196	3.925
Outros	<u>11.304</u>	<u>6.401</u>
	<u>126.145</u>	<u>92.237</u>
Circulante	(18.614)	(13.518)
Não circulante	107.531	78.719

ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado

Em virtude do elevado volume de investimentos no ativo imobilizado, decorrente do Projeto Nova Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia vem gerando créditos de ICMS, cuja realização está sendo efetuada à razão de 1/48 por mês, conforme preceitua a legislação vigente.

A Administração da Companhia entende que os créditos registrados e acumulados serão plenamente realizáveis a partir do início das operações da Nova Transnordestina.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

PIS e COFINS a recuperar

Trata-se de créditos de PIS e COFINS calculados sobre o valor das aquisições de ativo imobilizado, a partir do mês de agosto de 2004. O custo das aquisições é contabilizado pelo valor líquido de tais créditos que são realizados através da compensação com obrigações de mesma natureza na proporção de 1/48 por mês, conforme opção permitida pela Lei nº 10.865/04. O aumento crescente no saldo de tais créditos é decorrente do elevado volume de investimentos da Companhia no Projeto Nova Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1.

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas partes relacionadas, acionistas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas.

a. Controladora

A controladora direta da Companhia é a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, detendo 74,53% de participação. Nos exercícios de 2011 e 2010, a Companhia não incorreu em transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços.

A Companhia realizou as transações comerciais a seguir relacionadas com estas partes relacionadas indiretas durante o exercício de 2011.

As transações entre a Companhia e as partes relacionadas foram realizadas em condições de mercado, assim representadas:

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	CSN - Companhia Siderúrgica do Nordeste	Taquari	BNDES	2011	2010
Ativo					
Valores a receber (a)	-	531	-	531	531
Passivo					
Empréstimos e Financiamentos(b)			390.267	390.267	620.723
Adiantamento para futuro aumento capital (c)	21.981	-	-	21.981	289.314
Contrato de mútuo (d)	53.418	-	-	53.418	-
Resultado					
Despesas financeiras, líquidas(c)	-	-	13.574	13.574	15.580

(a) Taquari Participações - trata-se de valores a receber da coligada, em virtude de subscrição de capital não integralizado;

(b) BNDES - Financiamentos e juros incorridos dos financiamentos contraídos destinados à execução de obras e serviços para recuperação e modernização das instalações e equipamentos da malha ferroviária nordestina. Vide Nota 11 para detalhes adicionais;

(c) Obrigações decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC efetuado pela controladora.

(d) Contrato de mútuo – Contrato de mútuo com a controladora.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

b. Honorários da diretoria

A remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios de 2011 e 2010 está composta por:

	Diretoria	
	2011	2010
Número de membros	5	5
Remuneração fixa anual (em R\$)	3.947	3.740
Honorários	2.301	-
Salário ou pró-labore	<u>1.646</u>	<u>3.740</u>
Valor total da remuneração por órgão	<u>3.947</u>	<u>3.740</u>

10 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (% a.a.)	2011			2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	8.757	(4.318)	4.439	5.284
Vagões e veículos	20	663	(662)	2	5
Benfeitoria em propriedade arrendada: (a)	-	314.439	(88.864)	225.575	235.109
Trilhos	4	11.765	(4.636)	7.129	8.311
Dormentes	6,66	61.766	(45.361)	16.405	29.703
Equipamentos de comunicação	20	933	(838)	95	101
Lastro	3,33	8.444	(3.300)	5.144	5.983
Outras imobilizações (b)	15	<u>25.104</u>	<u>(7.336)</u>	<u>17.768</u>	<u>12.829</u>
Total Imobilizado em Operação		<u>431.871</u>	<u>(155.314)</u>	<u>276.557</u>	<u>297.325</u>
Imobilização em andamento – Geral (c)	-	<u>3.410.777</u>	-	<u>3.410.777</u>	<u>1.716.029</u>
Total		<u>3.842.648</u>	<u>(155.314)</u>	<u>3.687.334</u>	<u>2.013.354</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	2010			2011
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	8.751	(3.467)	5.284	5.198
Vagões e veículos	663	(658)	5	76
Benfeitoria em propriedade arrendada:	314.421	(79.312)	235.109	244.589
Trilhos	11.728	(3.417)	8.311	8.913
Dormentes	61.742	(32.039)	29.703	38.566
Equipamentos de comunicação	923	(822)	101	140
Lastro	8.411	(2.428)	5.983	5.832
Outras imobilizações	<u>20.679</u>	<u>(7.850)</u>	<u>12.829</u>	<u>13.263</u>
Total imobilizado em operação	<u>427.318</u>	<u>(129.993)</u>	<u>297.325</u>	<u>316.577</u>
Imobilização em andamento - Geral	<u>1.716.029</u>	-	<u>1.716.029</u>	<u>413.308</u>
Total	<u>2.143.347</u>	<u>(129.993)</u>	<u>2.013.354</u>	<u>729.885</u>

Movimentação do custo

	Saldo em 2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2011
Máquinas e equipamentos	8.751	6	-	-	8.757
Vagões e veículos	663	-	-	-	663
Benfeitoria em propriedade arrendada	314.421	18	-	-	314.439
Trilhos	11.728	37	-	-	11.765
Dormentes	61.742	24	-	-	61.766
Equipamentos de telecomunicação	923	10	-	-	933
Lastro	8.411	33	-	-	8.444
Outras imobilizações	20.679	4.425	-	-	25.104
Imobilização em andamento - Geral	<u>1.716.029</u>	<u>1.698.001</u>	<u>(3.253)</u>	-	<u>3.410.777</u>
	<u>2.143.347</u>	<u>1.702.554</u>	<u>(3.253)</u>	-	<u>3.842.648</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	01/01/10	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2010
Máquinas e equipamentos	7.853	898	-	-	8.751
Vagões e veículos	663	-	-	-	663
Benfeitoria em propriedade arrendada	314.371	50	-	-	314.421
Trilhos	11.728	-	-	-	11.728
Dormentes	61.742	-	-	-	61.742
Equipamentos de telecomunicação	917	6	-	-	923
Lastro	7.866	545	-	-	8.411
Outras imobilizações	19.478	1.201	-	-	20.679
Imobilização em andamento - Geral	<u>413.308</u>	<u>1.302.721</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.716.029</u>
	<u>837.926</u>	<u>1.305.421</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.143.347</u>

- a. Refere-se a benfeitorias realizadas em propriedade arrendada, RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, representadas por:

	Taxa anual de depreciação % 2011	Taxa anual de depreciação % 2010
Edificações	4,00	5,00
Via permanente	1,66	1,66
Veículos	10,00	10,00
Locomotivas	4,00	4,00
Vagões	3,33	3,33
Instalações	10,00	10,00
Acessórios metálicos	5,00	5,00

- b. De acordo com a Deliberação CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, os juros incorridos e demais encargos financeiros, relativamente a financiamentos obtidos de terceiros, para construção de bens integrantes do ativo imobilizado, devem ser registrados em conta destacada, que evidencie sua natureza, e classificados no mesmo grupo do ativo de origem. No exercício de 2011, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 105.144 (R\$ 36.086 em 2010), a título de encargos financeiros.
- c. Para mais detalhes sobre a natureza das obras em andamento veja nota explicativa 1.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Opção pelo custo histórico

A Companhia não fez opção em utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado em função de que o seu imobilizado tal como apresentado conforme as práticas contábeis anteriores (BR GAAP em vigor em 2009) já atendia de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que: (i) os controles internos na área de ativo imobilizado já compreendiam na data de transição (1.1.2009) revisões periódicas quanto à melhor estimativa de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados; (ii) os procedimentos de valorização dos ativos imobilizados conforme as práticas contábeis anteriores foram revisados e confirmados quanto à aderência aos requisitos de valorização do CPC 27 (IAS 16) e (iii) a segmentação e classificação dos principais itens do ativo imobilizado sujeitos à depreciação já levava em consideração os impactos de depreciação diferenciada sobre os principais componentes dos ativos imobilizados. Adicionalmente, a totalidade do ativo imobilizado da Companhia está concentrada nas obras em andamento. Os demais ativos oriundos da RFFSA e que fazem parte do contrato de concessão totalmente depreciados.

Além disto, a Companhia entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

Impairment

A Companhia efetuou a análise do valor recuperável de ativos (*Impairment*) na data-base de 31 de dezembro de 2011 conforme exigido pelo CPC 01 e não identificou necessidade de ajustes e/ou provisões com base em: i) valor de mercado dos ativos e valor do patrimônio líquido que não divergem do seu valor contábil; ii) ausência de indícios ou até mesmo mudanças significativas que poderão afetar o ambiente tecnológico, de mercado ou legal da Companhia; iii) manutenção preventiva dos seus itens de ativo imobilizado que evidencia a ausência de obsolescência de seus bens; entre outros fatores internos ou externos.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Vencimento	Encargos	2011	2010
BNB	2027	7,5% a.a.	232.196	230.863
BNDES	2019	TJLP + 1,50% a.a.	390.267	370.889
Banco do Brasil			<u>982</u>	<u>-</u>
			<u>623.445</u>	<u>601.752</u>
Circulante			98.829	26.527
Não circulante			524.616	575.225

a. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Financiamentos destinados à execução de obras e serviços para recuperação e modernização das instalações e dos equipamentos da malha ferroviária nordestina.

A atualização da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura dos contratos. Os financiamentos estão sendo amortizados mensalmente, em até 12 anos, sendo o primeiro a partir de dezembro de 2007 e o segundo a partir de dezembro de 2008, ambos garantidos por carta de fiança bancária. Os financiamentos têm vencimento para 2027.

No exercício de 2011, a Companhia amortizou o montante de R\$38.319 (37.980 no exercício de 2010), sendo R\$ 24.653 (23.588 em 2010) de principal e R\$ 13.666 (14.392 em 2010) de encargos financeiros.

A Companhia recebeu em 2011 liberações de recursos para o Projeto Nova Transnordestina no valor de R\$ 30.000 (R\$ 140.000 em 31 de dezembro de 2010).

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Cronograma de amortização BNDES

	2011	2010
2011	-	24.179
2012	87.429	36.527
2013	34.526	34.647
2014	32.643	32.767
2015 a 2027	<u>235.669</u>	<u>242.769</u>
Total	<u>390.267</u>	<u>370.889</u>

b. Banco do Nordeste do Brasil - BNB

Os financiamentos contraídos perante o Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, são destinados à execução de obras e serviços do trecho de recuperação da malha ferroviária entre as cidades de Salgueiro a Trindade, vinculado ao Projeto Nova Transnordestina e revitalização da malha atual. A liberação dos recursos restantes está condicionada à prestação de contas da utilização dos recursos liberados.

A taxa de juros pactuada é 10% a.a. com bônus de adimplência que faz a taxa recuar para 7,5% a.a. A correção é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura do contrato. Os empréstimos serão amortizados mensalmente, em até 15 anos (ambos de 2013 - 2027 – temos nova condição a partir do aditivo realizado ao contrato em 26/09/2011). A garantia é 50% por carta de fiança bancária e 50% por fiança corporativa pela Controladora. Até 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia efetuado desembolsos de R\$ 15.621 (R\$ 6.602 em 31 de dezembro de 2010) a título de encargos financeiros.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Cronograma de amortização BNB

	2011	2010
2011	-	2.348
2012	10.418	21.978
2013	38.257	25.701
2014	41.909	29.423
2015 a 2027	<u>141.612</u>	<u>151.412</u>
Total	<u>232.196</u>	<u>230.863</u>

A Companhia não possui ativos em garantias aos financiamentos contratados.

c. Cláusulas restritivas

Os financiamentos com o BNDES e o BNB em suas modalidades possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação física e documental as aquisições e os investimentos realizados no ativo imobilizado, bem como projeto Nova Transnordestina.

Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia não tem conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

12 Debêntures

No exercício de 2011, a Companhia aprovou a emissão de até R\$ 2,672 bilhões em debêntures conversíveis em ações. Os papéis serão subscritos pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Até 31 de dezembro de 2011, o montante de debêntures acrescido de juros era de R\$ 1,584 bilhão.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

a. 1ª emissão

Em 9 de março de 2010, a Companhia efetuou a 1ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 336.647 referentes à primeira liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do Projeto Nova Transnordestina.

Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)

Número da emissão:	1ª emissão
Série da emissão:	Primeira
Data de emissão:	09/03/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	336.647.184
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 336.647.184,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

b. 2ª emissão

Em 25 de novembro de 2010, a Companhia efetuou a 2ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 350.270 referentes à segunda liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do Projeto Nova Transnordestina.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)

Número da emissão:	2ª emissão
Série da emissão:	Segunda
Data de emissão:	25/11/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	350.270.386
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 350.270.386,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

c. 3ª emissão

Em 1º de dezembro de 2010, a Companhia efetuou a 3ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 338.035 referentes à terceira liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do Projeto Nova Transnordestina.

Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)

Número da emissão:	3ª emissão
Série da emissão:	Terceira
Data de emissão:	01/12/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	338.035.512
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 338.035.512,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

d. 4ª emissão

Em 4 de outubro de 2011, a Companhia efetuou a 4ª emissão de até R\$ 2.672 bilhões em debêntures conversíveis em ações. Os papéis serão subscritos pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)

Número da emissão:	4ª emissão
Série da emissão:	Quarta
Data de emissão:	04/10/2011
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	468.293.037
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 468.293.037,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

Conforme cláusula de conversibilidade, as debêntures poderão ser convertidas em ações pela SUDENE, no vencimento das parcelas semestrais de amortização ou resgate, e respeitando o limite de 50% de cada parcela semestral.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

As debêntures são consideradas pela Companhia como instrumento de dívida em decorrência das cláusulas contratuais apresentadas, em que o fluxo de caixa a ser entregue é o mesmo, alterando apenas a forma de recebê-lo seja através de instrumento patrimonial ou em dinheiro, bem como a opção de conversão ser do próprio debenturista e de não haver contratado um número fixo de ações.

13 Provisão para contingências

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2011		2010	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis	4.360	739	3.621	3.107
Trabalhistas	9.389	12.382	(2.993)	(2.192)
Tributárias	749	4.706	(3.957)	(3.742)
Ativos da RFFSA	<u>774</u>	-	<u>774</u>	<u>774</u>
	<u>15.272</u>	<u>17.827</u>	<u>(2.555)</u>	<u>(2.053)</u>

Em 2011, os saldos de provisão para contingências e depósitos judiciais estão apresentados líquidos dos depósitos judiciais que estão relacionados a estas contingências.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Movimentação dos processos no exercício

	2009				2010
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Cíveis	2.522	1.130	(72)	(473)	3.107
Trabalhistas	5.145	2.444	(313)	(1.813)	5.463
Tributárias	97	237	-	-	334
Outras	<u>774</u>	=	=	=	<u>774</u>
	<u>8.538</u>	<u>3.811</u>	<u>(385)</u>	<u>(2.286)</u>	<u>9.678</u>
	2010				2011
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Cíveis	3.107	2.473	(240)	(980)	4.360
Trabalhistas	5.463	5.896	(856)	(1.114)	9.389
Tributárias	334	435	-	(20)	749
Outras	<u>774</u>	=	=	=	<u>774</u>
	<u>9.678</u>	<u>8.804</u>	<u>(1.096)</u>	<u>(2.114)</u>	<u>15.272</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 144.317 (R\$ 224.321 em 31 de dezembro de 2010) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Essas ações, em sua maioria, são provenientes de ações indenizatórias de acidentes ferroviários e verbas rescisórias trabalhistas.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Contingências trabalhistas

A Companhia possui diversas ações trabalhistas, no montante aproximado de R\$ 9.389 (R\$ 5.463 em 31 de dezembro de 2010). Para suportar essas contingências trabalhistas, a Companhia possui depositado judicialmente o montante de R\$ 12.382 (R\$ 7.665 em 31 de dezembro de 2010). Essas ações, em sua maioria, são provenientes de ações movidas por Sindicato discutindo as seguintes matérias: tíquete-alimentação, adicional de periculosidade e horas extras (jornada de 6 horas).

Contingências cíveis

A Companhia é citada como ré em diversas ações pleiteando indenizações relativas a danos morais e materiais, no montante aproximado de R\$ 4.360 (R\$ 3.107 em 31 de dezembro de 2010).

Contingências com ativos da RFFSA

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantém registrada provisão para fazer face de eventuais perdas com vagões de propriedade da RFFSA, que deverão ser devolvidos ao final do contrato de concessão, nas mesmas condições em que foram recebidos. Considerando o valor de mercado de um vagão em pleno uso e a estimativa de gastos com os vagões danificados foi provisionada no montante de R\$ 774 (R\$ 774 em 31 de dezembro de 2010).

14 Receita diferida

Refere-se ao saldo dos recursos recebidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 7.861 (R\$ 8.410 em 31 de dezembro de 2010) pagos pela Intelig Telecomunicações Ltda., para a utilização de faixas de domínio e implantação de uma rede de fibra óptica na margem da ferrovia pelo período de 26 anos.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.521.468 mil ações nominativas (1.255.864 mil ações em 31 de dezembro de 2010), sendo 1.792.785 mil ações ordinárias (1.000.000 mil em 31 de dezembro de 2010) e 728.683 mil ações preferenciais (255.864. mil em 31 de dezembro de 2010), sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está composto conforme abaixo:

	Quantidade de ações	
	2011	2010
Taquari Participações S.A.	75.332.420	75.332.420
Companhia Siderúrgica do Nacional - CSN	1.788.051.228	960.150.136
BNDES Participações - BNDESPAR	165.812.090	120.338.695
FINOR	59.124.954	-
FINAME	21.062.850	21.062.850
BNDES	154.896.316	78.978.984
VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.	257.187.500	-
Demais acionistas	<u>475</u>	<u>475</u>
	<u>2.521.467.833</u>	<u>1.255.863.560</u>

b. Reservas

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- *Dividendos*

Um montante proposto pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração para pagamento de dividendos, os quais não serão inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

16 Receita líquida

Receita bruta

	2011	2010
Receita de serviços de transportes	59.071	77.621
Receita acessória de serviços de transporte	6.991	5.465
Receita com direito de passagem	12.002	9.354
Receita com gestão patrimonial	1.946	1.599
Receita com operação portuária	<u>6.983</u>	<u>20.624</u>
Total da receita bruta	<u>86.993</u>	<u>114.663</u>

Deduções da receita bruta

	2011	2010
ICMS	(6.732)	(9.787)
PIS	(1.453)	(1.860)
COFINS	(6.691)	(8.563)
ISS	(1.085)	(1.462)
Devoluções e abatimentos	<u>(429)</u>	<u>(2.152)</u>
	<u>(16.390)</u>	<u>(23.824)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>70.603</u>	<u>90.839</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

17 Resultado por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais neste exercício, comparativamente com o exercício de 2010 conforme o quadro abaixo:

	2011			2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo do exercício			(56.578)			(492)
Quantidade de ações - Média	1.448.478	427.943	1.876.421	854.780	212.107	1.066.887
Resultado por ação diluído por lote de mil ações			(30,1521)			(0,4612)

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais neste exercício, comparativamente com o exercício de 2010 conforme o quadro abaixo:

	2011			2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo do exercício			(56.578)			(492)
Quantidade de ações - média	1.448.478	427.943	1.876.421	1.221.983	212.107	1.434.090
Resultado por ação diluído por lote de mil ações			(30,1521)			(0,3431)

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

18 Acordos de concessão

As concessionárias ferroviárias são oriundas, em sua maioria, do processo de desestatização da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). O modelo adotado no processo de desestatização da RFFSA promoveu a celebração de dois tipos de contratos com o poder concedente. Um dos contratos trata da concessão dos serviços de transportes ferroviários de cargas e passageiros em que são estabelecidas as cláusulas para operação e os valores de outorga que devem ser pagos ao poder concedente pela concessionária. O segundo contrato de arrendamento dos bens preexistentes e operados pela RFFSA trata da vinculação destes na prestação dos serviços ferroviários de transportes de cargas e passageiros.

Embora existam dois contratos com formas jurídicas distintas, a essência econômica de ambos é uma só, ou seja, a obtenção do direito de exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros, assim devem ser tratados como sendo um só.

O contrato de concessão é um contrato a executar em que o pagamento da concessão é realizado em parcelas fixas predefinidas ao longo do contrato, assim como suas obrigações, não existindo a penalidade contratual para a descontinuidade provocada pelo concessionário ou a previsão de indenização pelos investimentos não amortizados, não sendo requerido, desta forma, o registro do valor pagar até final da concessão.

Durante o exercício de 2011, foi reconhecido no resultado o montante de aproximadamente R\$ 1.283 referente às parcelas de arrendamento e concessão.

Para mais detalhes sobre aspectos da concessão veja nota explicativa 1.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

19 Resultado financeiro

	2011	2010
Receitas financeiras		
Juros	12.304	25.666
Variações cambiais ativas	21	6.448
Outros	<u>10.032</u>	<u>-</u>
	<u>22.357</u>	<u>32.114</u>
Despesas financeiras		
Juros	(22.358)	(20.669)
Outros	<u>(5.351)</u>	<u>(3.711)</u>
	<u>(27.709)</u>	<u>(24.380)</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11 os juros incorridos e demais encargos financeiros, relativamente a financiamentos obtidos de terceiros, para construção de bens integrantes do ativo imobilizado foram capitalizados. O saldo remanescente no resultado refere-se a financiamentos obtidos de terceiros não relacionados com imobilizado e a obras ora encerradas.

20 Instrumentos financeiros

a. Composição dos saldos

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2011	2010
Ativos financeiros		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	118.556	112.483
Contas a receber de clientes	<u>6.363</u>	<u>11.032</u>
Total	<u>124.919</u>	<u>123.515</u>

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Passivos financeiros

	2011					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	1.298.819	32.734	32.300	73.110	271.651	239.615
Debêntures	-	1.208	65.916	225.764	717.130	582.832
Mútuo	53.418	-	-	53.418	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>91.710</u>	<u>91.710</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.443.947</u>	<u>125.652</u>	<u>98.216</u>	<u>352.292</u>	<u>988.781</u>	<u>822.447</u>

	2010					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	601.752	26.874	27.263	59.410	206.050	282.155
Debêntures	1.044.874	624	822	1.719	5.796	1.035.913
Mútuo	-	-	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>19.916</u>	<u>19.916</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.666.542</u>	<u>47.414</u>	<u>28.085</u>	<u>61.129</u>	<u>211.846</u>	<u>1.318.068</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras mantidas até o vencimento o valor foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e os prazos das aplicações.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Empréstimos e financiamentos

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O valor dos empréstimos e financiamentos está sendo calculado na data de 31 de dezembro de 2011 pelo custo amortizado, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamentos. Dessa forma, a Companhia entende que não há diferenças entre o saldo contábil e o valor justos desses empréstimos e financiamentos. O valor justo desses instrumentos passivos está registrado contra o resultado.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

O valor justo dos instrumentos financeiros é idêntico ao valor contábil, desta forma a Companhia optou por não divulgar o quadro comparativo.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em aplicações financeiras.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas da Companhia visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

d. Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2011					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	1.298.819	32.734	32.300	73.110	271.651	239.615
Debêntures	-	1.208	65.916	225.764	717.130	582.832
Mútuo	53.418	-	-	53.418	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>91.710</u>	<u>91.710</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.443.947</u>	<u>125.652</u>	<u>98.216</u>	<u>352.292</u>	<u>988.781</u>	<u>822.447</u>
	2010					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	601.752	26.874	27.263	59.410	206.050	282.155
Debêntures	1.044.874	624	822	1.719	5.796	1.035.913
Mútuo	=	=	=	=	=	=
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>19.916</u>	<u>19.916</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.666.542</u>	<u>47.414</u>	<u>28.085</u>	<u>61.129</u>	<u>211.846</u>	<u>1.318.068</u>

e. Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseadas em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia não contrata instrumento financeiro específico para mitigar esses riscos.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

f. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre as aplicações financeiras atreladas a essa taxa e da TJLP sobre a parte dos empréstimos e financiamentos que estão atrelados a esta taxa.

	Consolidado em 2011
Ativos em CDI	215.982
Passivos em TJLP	<u>417.156</u>
	<u>633.138</u>

Para fins de atendimento à Deliberação nº 550, de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é adotado pela Companhia, com CDI à taxa de 9,66% a.a. e TJLP à taxa de 6,00% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o CDI para 11,59% a.a. e a TJLP para 7,20% a.a.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o exercício de 2011, conforme cenário demonstrado acima:

Variação positiva	Risco	Cenário provável	Cenário possível
Transação			
Empréstimo em TJLP	417.156	TJLP a 6%	TJLP a 4,8%
Receita financeira		-	5.006
Aplicações financeiras em CDI	215.982	CDI a 9,66%	CDI a 11,59%
Receita financeira		-	-4.173

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Variação negativa	Risco	Cenário provável	Cenário possível
Transação			
Empréstimo em TJLP	417.156	TJLP a 6%	TJLP a 7,20%
Despesa financeira		-	-5006
Aplicações financeiras em CDI	215.982	CDI a 9,66%	CDI a 7,72%
Despesa financeira		-	4.173

21 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 10.000 milhões para danos materiais, R\$ 200.000 milhões para responsabilidade civil, R\$ 5.3 bilhões para condições gerais de risco de engenharia, com as respectivas datas de vigências: 29 de março de 2012, 1º de agosto de 2012 e 30 de abril de 2013.

22 Sinistro

Durante o período entre 17 a 20 de junho de 2010, ocorreram fortes chuvas nos Estados de Pernambuco e Alagoas. Em decorrência, a linha Tronco Sul Recife, que liga Cabo (PE) a Porto Real do Colégio (AL), sofreu danos nos vários trechos, desde o Km 29 até o Km 450, causados por alagamentos em diversas localidades, afetando a infraestrutura e superestrutura da malha ferroviária. A Companhia possui seguro contratado com a seguradora MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., com coberturas obras civis em construção. A seguradora já iniciou os trabalhos de mapeamento e vistoria da área atingida, porém até a divulgação destas demonstrações financeiras não havia sido concluídos os laudos periciais. Em consequência, não foi possível dimensionar o impacto nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Quando da conclusão do laudo pericial e levantamento completo dos prejuízos associados ao evento acima descrito, a Companhia terá condições de mensurar sua participação que está limitada a 10% do valor do sinistro, conforme franquia estabelecida nas condições gerais da apólice.

O trecho afetado pelo evento acima é composto por ativos arrendados que foram objeto de melhorias pontuais por conta da nova malha ferroviária. Cabe ressaltar que a cobertura de seguros está associada somente às melhorias realizadas, no entanto o conjunto de ativos não cobertos na apólice encontra-se totalmente depreciado na data do evento, não implicando a realização de ajustes contábeis.

23 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	2011	2010
Prejuízos fiscais apurados até o exercício	542.929	363.705
Base negativa de contribuição social	542.929	363.705

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Não foram constituídos créditos sobre impostos diferidos, pois, a Companhia não possui histórico de lucros tributáveis, bem como não tem expectativa de lucros futuros até que se inicie as operações da Nova Transnordestina.

Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

24 Eventos subsequentes

Recebimento de recursos

No período de janeiro a fevereiro de 2012, a Companhia recebeu liberações de recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), totalizando o valor de R\$ 25.000, com a finalidade de financiar a realização do projeto de infraestrutura, denominado Projeto Nova Transnordestina.

* * *

Tufi Daher Filho Diretor Presidente	Ricardo Steinbruch Conselheiro
Carlos Ernesto Telles Esmeraldino Diretor de Logística	Rubens dos Santos Conselheiros
Marcello Barreto Marques Diretor de Negócios	Juarez Saliba de Avelar Conselheiro
Edison Pinto Coelho Diretor de Implantação	Enéas Garcia Diniz Conselheiro
Ricardo Fernandes Diretor Administrativo Financeiro	Marília Dalva Costa Vieira Conselheira

Samia Costa Lima
CRC CE 015.763-O/0
Contadora responsável